

aprovados os artigos de posturas da câmara do Am-

paro.

Otro da mesma comissão, para que seja ap-

provado o código de posturas da vila de Una.

Outro da mesma comissão, para que seja ap-

provado o additivo ao código de posturas do Espírito

Santo do Pinhal.

Entre em discussão o requerimento de informa-

cões sobre aplicação dos dinheiros das loterias do

Ypiranga, apresentado pelo sr. M. de Souza.

O mesmo sr. M. de Souza toma a palavra e diz

que interrompe hontem, o seu discurso porque enten-

dia que não podia pela magnitude do assunto como

ainda porque as suas observações deviam produzir

efeito perante s. exa. o administrador da provin-

cia, era de todo ponto inconveniente que a discussão

corresse de modo a não poder ser levada textual-

mente ao conhecimento dos poderes públicos e da

provinça.

Censura o procedimento do sr. presidente da pro-

vinça por dar aplicação ao produto das loterias

do Ypiranga, quando assim atribuído pertences ex-

sclusivamente ao poder legislativo, contrariando

com o engenheiro Boissi a construção de um edifí-

cio na colina Ypiranga, sem que ninguém saiba o

destino que vai ter.

Ha verdadeira contrariedade entre o inesperado proce-

dimento do presidente da provinça e a opinião de

todos os liberais, de todos os conservadores e até

da própria comissão do monumento do Ypiranga,

que só unicamente em entender que a aplicação dos

dinheiros das loterias do Ypiranga são exclusiva e

unicamente de competência da Assembleia.

O ar. não trata de indagar se as suas palavras

se possa inferir alguma coisa que desagrada ao sr.

presidente da provinça ou a quem quer que seja,

porque para a simplicidade vem pedir o compri-

mento da lei, atendendo às reclamações que sur-

gem de todos os pontos da provinça, manifestadas

no expediente deste caso, já pelo impresso.

Faz ainda considerações o procedi-

mento ilegal sem expiação do sr. presidente da

provinça que era tido em uma expectativa sympathy

na gestão dos negócios públicos e termina of-

ferendos a seguir indicação pedindo a sua approva-

ção—Indico que a mesa da Assembleia comunica-

que a s. exa. o sr. presidente da provinça que es-

guido os controles do governo provincial ao ap-

rovar o parecer a 133 do contrato de 19 de Mar-

ço de 1884 da comissão de constituição e justiça,

considera-se competente para dar destino à apli-

cação dos dinheiros das loterias do Ypiranga, da-

vendo portanto ser susentadas quaisquer obras co-

meçadas e suspendidas ou resenhadas quequem con-

strutores que a respeito houverem sido fitos.

O ar. L. Lohio:—Entende que o melhor serviço

que pode prestar á sua provinça é falar as minas

que for possível, principalmente quando a discussão

versa sobre assumpto sério e positivo como é

o que se traia, que dispensa maiores considera-

cões.

Respondendo à questão principal do sr. M. de

Souza sobre a competência para a aplicação dos

dinheiros das loterias do Ypiranga, dia que já mem-

oramos se lembrar de contestar que a Assembleia

pertence a competência de distribuir o produto das

loterias do Ypiranga, e admira-se que o deputado

a quem responde tivesse a coragem de vir à tribuna

a afirmar que o presidente da provinça contestá-

ra essa atribuição da Assembleia.

Analisando a lei de 1881, dia que o presidente

da provinça procedeu sob o seu regimen mandando

construir na colina do Ypiranga um estabeleci-

mento para a disseminação da instrução pública,

embora houvesse mais tarde a lei de 1883 que con-

trariava a de 1881, porque essa não tinha sido san-

cionada e dependia ainda da manifestação da As-

sembleia.

Não tendo sido sancionado o projeto de lei de

1883 e nem passado na Assembleia pelos 2/3 não

era lei o presidente da provinça procedeu perfis-

tembamente bem sob o regimen da lei de 1881.

Termina o seu discurso opondo-se à indicação

do ar. M. de Souza.

E aprovado o requerimento e igualmente a in-

dicção.

O sr. Vicente de Azevedo pede pela terceira vez

que seja dada para a ordem do dia o projeto que

trata do cartório de Bananal.

O sr. P. de Cunha apresenta um requerimento

de informações sobre verbas votadas para o 9º dis-

tricto e que não tem sido aplicadas.

Entra em discussão o projeto sobre imposto de

escravos.

O sr. J. Bueno:—Reprende os argumentos que

apresentam hontem procurando demonstrar com da-

dos arithmeticos que, pelo lado económico, o orga-

namento soffrirá grande desfalte com a supressão do

imposto sobre escravos e que de modo algum é

preferível o empréstimo ao imposto.

Considerando o projeto em sua face politica faz

largas considerações e consta pedindo a rejeição do

mesmo.

O sr. Siqueira Reis vê a tribuna para justifi-

car o seu voto em favor do substitutivo em discus-

ão o que talvez pareça estranho, tendo sido em

dos signatários do projeto que revoga os impostos de

\$3000 e \$5000 sobre escravos, mas quando se

signou tal projeto teve o cuidado de declarar que

votaria por qualquer substitutivo que, em vez de

suprimir, diminuisse aqueles impostos, o que

aconteceu.

Por isso votou pelo substitutivo, salvas as emen-

das do sr. Viana do Pinhal.

O sr. Vicente de Azevedo além de outras considera-

ções dia que foi hontem por diversas vezes inter-

rompido quando justificava o seu procedimento, ta-

ndo de inscerecer pelos nobres deputados repa-

blicanos, da ter votado pela aprovação do imposto

ano passado e opinar este anno pelo seu

coincidir com o anno passado, por co-

nsiderar que assim procedesse porque o anno passado,

o de 1883, é o de menor imposto, e o anno

passado é o de maior imposto.

Considerando o projeto em sua face politica faz

largas considerações e consta pedindo a rejeição do

mesmo.

O sr. Siqueira Reis vê a tribuna para justifi-

car o seu voto em favor do substitutivo.

Entra em discussão o projeto sobre imposto de

escravos.

O sr. Vicente de Azevedo pede a ordem do dia o

projeto que revoga os impostos de

\$3000 e \$5000 sobre escravos.

Entra em discussão o projeto sobre imposto de

escravos.

O sr. Vicente de Azevedo pede a ordem do dia o

projeto que revoga os impostos de

\$3000 e \$5000 sobre escravos.

Entra em discussão o projeto sobre imposto de

escravos.

O sr. Vicente de Azevedo pede a ordem do dia o

projeto que revoga os impostos de

\$3000 e \$5000 sobre escravos.

Entra em discussão o projeto sobre imposto de

escravos.

O sr. Vicente de Azevedo pede a ordem do dia o

projeto que revoga os impostos de

\$3000 e \$5000 sobre escravos.

Entra em discussão o projeto sobre imposto de

escravos.

O sr. Vicente de Azevedo pede a ordem do dia o

projeto que revoga os impostos de

\$3000 e \$5000 sobre escravos.

Entra em discussão o projeto sobre imposto de

escravos.

O sr. Vicente de Azevedo pede a ordem do dia o

projeto que revoga os impostos de

\$3000 e \$5000 sobre escravos.

Entra em discussão o projeto sobre imposto de

escravos.

O sr. Vicente de Azevedo pede a ordem do dia o

projeto que revoga os impostos de

\$3000 e \$5000 sobre escravos.

Entra em discussão o projeto sobre imposto de

escravos.

O sr. Vicente de Azevedo pede a ordem do dia o

projeto que revoga os impostos de

\$3000 e \$5000 sobre escravos.

Entra em discussão o projeto sobre imposto de

escravos.

Ralo

No dia 25 do corrente, às 4 1/2 da tarde, por causa da tempestade que desabou nesta capital, um ralo penetrou na fábrica de águas minerais e sal amargo do sr. Stupakoff e inutilizou completamente o aparelho telephonico do escritorio, percorrendo todos os aparelhos de cobre da fábrica, produzindo grande estampido.

Os operarios fugiram espavoridos, e o sr. Stupakoff feilmente nad sofreu apesar de haver o ralo caído a um metro de distância do lugar onde se achava aquele senhor.

No chão, feito de cimento, encontrou-se depois dois buracos produzidos pelo ralo que por ali se internou.

No edifício vê-se o vestígio de sua passagem.

Na occasâo do estampido a fábrica ficou completamente iluminada e enumaçada, exalando um cheiro salino de salpura.

Tudo isto passou-se em pouco mais de um segundo.

Club Haydn

Hoje, no salão do theatro S. José, realiza-se a anualidade da Sociedade Musical do Club Haydn.

O programma é dos mais bellos e melhor escolhidos, figurando nello, diversos amadores que os seus aplausos tem conquistado em occasões anteriores.

Costuma-nos que o inspirado violinocellista ar Consiglio tambem abrillantará a festa com o seu concerto.

Exposição Provincial

Principaram, ante hontem, os trabalhos do Júri desta exposição.

Os srs. Antonio Pass de Barros, Sydow e dr. João Pinto Gonçalves, membros do júri, examinaram diversas mobilias, calçados e fazendas.

Foram convidados como jurados, para darem parecer sobre os productos pharmaceuticos, vinhos, conservas, cervejas, xaropes e licores os srs. José Eduardo de Macedo Soares e Manoel José Alvares, pharmaceuticos estabelecidos nesta capital.

Continuam os trabalhos do júri.

Os salões da Exposição foram hontem visitados por 182 pessoas.

De 26 de Janeiro a 26 do corrente attingiu a 26,059 o numero dos visitantes.

Está nomeado juiz de direito da 2ª vara da corte o sr. dr. Antonio Rodrigues Monteiro de Azevedo.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no Hotel de França, chegados hontem, os srs.:

Géorges Vaanier.

M. Nô.

Bernard Parrot.

John Scherrington e familia.

John Tendel e familia.

Joséquim Corrêa Leite da Silva.

Francisco F. de Almeida.

Antônio Ferreira do Camargo.

Joséquim Franco do Camargo Junior.

Augusto de Andrade Couto.

Monumento do Ypiranga

Chamamos a atenção dos leitores para o resumo da sessão da assembleia provincial na parte relativa aos negócios do monumento do Ypiranga.

Foi votada, como verão os leitores, um pedido de informações a presidencia da província acerca do modo por que tem dirigido tais negócios e bem assim declarada a exclusiva competencia da assembleia para decidir da applicação dos fundos arrecadados.

TENTATIVA DE PARRICIDIO

Referem-nos que, ha dias, foi o sr. José Manoel de Arruda Campos, morador em um sítio proximo à cidade de S. Carlos do Pinhal, vítima de uma tentativa de morte por parte de uma sua filha que já apresentava indícios de alienação mental em consequência de uma pequena contrariedade que havia sofrido.

Com efeito, estando o sr. Arruda Campos dormindo, despertou-se receber diversos golpes de um instrumento sortante vibrado por mão desconhecida na obscuridade em que se achava o aposento. O agredido conseguiu, após renhida luta com a pessoa que o atacava, subjugá-la, e reconheceu, então, que era a sua propria filha.

Ignoramos o estado do ferido; consta-nos, porém, que as autoridades foram informados deste triste acesso.

Caixa Económica e Monte de Socorro

O movimento de hontem foi o seguinte:

CAIXA ECONÓMICA

56 entradas de depósitos 924\$000

10 retiradas de débitos 1.277\$897

MONTE DE SOCORRO

3 empréstimos sobre penhoras 56\$000

4 resgates de penhoras 34\$000

TELEGRAMMAS**ELEIÇÕES DE S. PAULO**

Rio, 27 de Fevereiro

Houve, a segunda comissão de inquerito parlamentar reconheceu deputado pelo 1º distrito de S. Paulo, o sr. dr. Antonio da Silva Prado.

(Correio Paulistano)

Londres, 25 de Fevereiro

O lord-major de Londres propôz ao governo abrir uma subscrição nacional com o fim de levantar um monumento à memoria de Gordon-Pachá, falecido no Sudão.

Bruxelles, 25 de Fevereiro

Os trabalhadores, em numero de onze mil, empregados nas minas de carvão em Mons (Belgica), declararam que fazem parede até que fosse attendido o que elles reclamaram.

(Agencia Havas.)

SEÇÃO JUDICIÁRIA**JURY**

Sob a presidencia do sr. dr. Manoel Jorge Rodriguez, servindo de promotor o sr. dr. Antonio José Capote Valente e de escrivão o sr. Firmino Moreira Lyrio, abriu-se a sessão, às 11 horas do dia de hontem, depois de feita a chamada, a qual responderam 23 homens jurados, contra a expectativa geral que os apanhara assustados com a imagem dos vinte e dois.

Entendendo o sr. dr. juiz de direito que o processo, ultimo que devia ser submetido à julgamento, não estava em condições de ser sujeito à análise dos juizes de facto, adiou o seu julgamento para a proxima futura temporada do mes de Abril.

Estão, portanto, encerradas as trabalhos do tribunal.

Amanhã daremos uma estatística de todos os réus, agora julgados, acompanhados dos motivos de seu processo, pena pedida, resultado obtido, seus fundamentos e nome de seus defensores.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO
SESSÃO ORDINARIA DE 27 DE FEVEREIRO DE 1885**JULGAMENTOS**

Recursos criminais

N. 629.—Campinas.—Recorrente, o juizo, recorrido, Leandro Braz Gil; relator, o sr. Brito; juizes sorteados, os srs. Nogueira e Mello Mattos.

Daram provimento e mandaram que o juiz de direito comece o processo, pronunciando ou não, como for de direito, e dando às partes o respectivo recurso; unanimemente.

N. 630.—Campinas.—Recorrente, o juizo, recorrido, José Joaquim de Toledo Piza; relator, o sr. Nogueira; juizes sorteados, os srs. Brito e Marcos.

Daram provimento e mandaram que o juiz de direito conheça do processo como for de direito, pronunciando ou não, e dando às partes o recurso voluntário; unanimemente.

N. 631.—Campinas.—Recorrente, o juizo, recorrido, José de Paula da Silva; relator, o sr. Marcos Antonio; juizes sorteados, os srs. Mello Mattos e Brito.

Daram provimento e mandaram que o juiz de direito pronuncie ou não, como entender, dando às partes o recurso voluntário; unanimemente.

N. 1134.—Rio Claro.—Appellante, o juiz de direito, apelado, Manoel Baptista Tavares; relator, o sr. Brito; revisores, os srs. Nogueira e Marcos.

Negaram provimento e confirmaram a sentença apelada; unanimemente.

N. 1033.—S. Caron do Pinhal.—Appellante, Theodoro Leite de Almeida Camargo, apelado, Jesuino José Soares de Arruda; relator, o sr. Brito; revisores, os srs. Marcos e Nogueira.

Negaram provimento e confirmaram a sentença apelada; contra o voto do sr. Marcos, em parte.

Levantou-se a sessão a 1/2 hora depois do meio dia.

GAZETA PARLAMENTAR**A CAMARA****Reconhecimento de deputados**

Tratando-se da eleição do sr. conselheiro Fleury pelo 1º distrito de Guyas, requereu o sr. Lourenço de Albuquerque que a votação do parecer sobre essa eleição devesse ser adiada:

Goyes, disse o sr. exc., é uma província remota e com meios de comunicação difíceis e por mais cuidado que se tivesse em expedir um documento, elle nunca poderá chegar à Corte em tempo; por isso, requer que um documento que faltava, fosse, como o parecer, à respectiva comissão de inquerito.

O sr. Martin Francisco appõe-se ao requerimento do sr. Lourenço de Albuquerque e entende que se não deve alterar o regimento por causa de um desredo de parte interessada.

O sr. Zama entende que a ordem do dia não deve ser alterada e que o sr. presidente endoe perfeitamente mandando archivar uma petição que chegou às de horas.

Se o petionário não tratou dos seus direitos, o orador, não seremos nós que devemos tirar delles.

N. sua opinião a camara deve rejeitar o requerimento do sr. Lourenço de Albuquerque, e entende que se não deve alterar o regimento por causa de um desredo de parte interessada.

O sr. Presidente pondera que o regimento não lhe facilita este direito e que o nobre deputado encontra um recurso na votação da camara.

Não pôde adiar uma eleição divulgada, sendo quando a camara estiver constituída de metade e mais um dos seus deputados, pois é expresso o art. 6º do regimento.

O sr. Araújo Góes, Junior 1º-E de Goias, de parecer que se não deve adiar a eleição e argumenta que se não se pode adiar a votação dos deputados.

O sr. Presidente declara que os presentes não aprovariam e manteria a sua deliberação.

Passa-se à ordem do dia, votação dos deputados de ns. 28 a 33, que foram aprovados em suas condutas, e só pelo sr. presidente reconhecidos e decretados deputados os seguintes senhores:

André Augusto de Padua Fleury, pelo 1º distrito de Goias.

Joaquim Pedro Salgado, pelo 2º de Rio Grande do Sul.

Joaquim Pedro Soares, pelo 3º da mesma província.

José Francisco Diana, pelo 5º, idem.

Guilherme Francisco da Cruz, pelo 3º de Pará.

Adriano Pimentel, pelo 2º de Amazonas.

Manoel Bernardino da Costa Rodrigues, pelo 4º de Maranhão.

Antônio de Almeida e Oliveira, pelo 2º da mesma província.

Anísio Salathiel Carneiro da Cunha, pelo 1º da Paraíba.

Antônio Manoel de Siqueira Cavalcanti, pelo 13º de Pernambuco.

José Mariano Carneiro da Cunha, pelo 2º da mesma província.

Alvaro Caminha Tavares da Silva, pelo 8º da Ceará.

Joséquim Tavares da Mello Barreto, pelo 4º de Pernambuco.

Antônio Epaminondas de Melo, pelo 5º da mesma província.

Manoel Wallace Mac Dowell, pelo 6º de Pará.

Amaro Carneiro Braga Cavalcanti, pelo 1º do Rio-Grande do Norte.

Delfino Pinheiro de Uthôa Cintra, pelo 9º da São Paulo.

Francisco Maria Sedré Pereira, pelo 4º da Bahia.

Prudente José de Menezes Barros, pelo 8º de São Paulo.

Aristides Cesar Spinola Zama, pelo 10º da Bahia.

Manoel Peixoto de Lacerda Werneck, pelo 10º do Rio de Janeiro.

Olympio de Souza Campos, pelo 3º de Sergipe.

Marcelo Francisco Ribeiro de Andrade, pelo 6º de São Paulo.

Segismundo Antônio Gonçalves, pelo 7º de Pernambuco.

Antônio Moraes de Barros, pelo 2º de São Paulo.

Francisco de Paula Rodrigues Alves, pelo 3º da mesma província.

Unicos depositários na cidade de São Paulo.

Peixoto, Estrela & C. , rua de São Bento, casa

dos quatro cantos, em frente ao Hotel de França.

15-12

Unicos depositários na cidade de São Paulo.

Peixoto, Estrela & C. , rua de São Bento, casa

dos quatro cantos, em frente ao Hotel de França.

15-12

Protesto

Chegando ao meu conhecimento que o proprietário Claudio José Machado, residente no Biquiri, acabou de fazer a medida de seu sítio com o fim de transigir sobre elle com o Banco de Crédito Real, da província, em nome de meu constituinte, Teixeira Coelho, venho protestar contra qualquer onus que se venha a dar sobre os bens do mesmo, até que use do procedimento judicial, que sem perda de tempo voi intentar.

E para que ninguém se chame a ignorância, publico este.

Caçapava, 13 de Fevereiro de 1885.

P. P. de Teixeira Coelho.

O bacharel, João José de Moura Magalhães.

(3-1)

CAMISAS PARA HOMEM

Aux 600.000 Automatons
FABRICA DE CHAPEOS DESOL
39 - rua da Imperatriz - 39

UNICA FABRICA nesta província que RECEBE AS MATERIAS RIMAS directamente da Europa

O proprietário deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitável público d'esta capital e em particular aos seus amigos e fregueses, que de hoje em diante receberá os seus artigos directamente da Europa, o que lhe permitirá vender artigos de primeira ordem por preços razoáveis.

ESPECIALIDADES:

Chapéos automáticos, com sedas SUPERIORES, para homem.
Ombrelles fantasia, lisas e bordadas, para senhoras.
Sedas Extra GARANTIDAS, para cobrir chapéos.

APROMPTAM-SE CHAPEOS DE ENCOMMENDA EM UMA HORA

V. Berge.

(4.º e sabb.)

CHAPEUS DE SOL E CHAPEUS DE CHUVA

AVISOS

Miguel de Tullio concertador e afiador de pianos, compra, aluga e vende pianos usados. Travessa do Seminário n. 28.

O advogado.—Dr. Alfredo Rocha, Rua do Rosário, 42. Rio de Janeiro.

Dr. Almeida Netto—Médico operador. Residência e consultório—rua do Imperador n. 5.

ADVOGADO

O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escritório à travessa da Caixa d'Água n. 5.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — Escritório rua de S. Bento n. 45.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo, advogado, reside à rua dos Bambus, 18-A.

Delfino Pinheiro de Ulhoa Cintra e Gabriel Dias da Silva, advogados. Escritório em Campinas, largo da Matriz Velha, n. 33.

Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado. — Escritório — rua Direita 19, sobrado. Incumbe-se também de causas da capital e especialmente no fórum de Santos.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Azevedo advoga como os ars. conselheiro Duário de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1^a e 2^a instância, à sua de S. Bento n. 45.

Atende a chamados para qualquer ponto da província.

MÉDICO

Dr. Eulálio.—Dá consultas à travessa do Colégio do meio dia às 2 horas. Chamados à sua residência—largo do Areouche n. 17 A ou farmacia Popular—Rua da Imperatriz n. 4.

CONSULTORIO MEDICO E CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, às 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: molestias nervosas; residência, rua do barão de Itapetininga n. 10 A.

Chamados a qualquer hora.

Dá consultas das 10 às 11 da manhã, na Farmacia da Consolação, ponte do Piques.

Médico homeóopata.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Homeópathica, largo de S. Bento n. 86.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se. Traversa da Quitanda n. 1.

150.000

Fugiram da fazenda do abaixo assignado os escravos seguintes:

Herminigildo de idade de 24 annos mais ou menos, bem prota, altura regular, cheio de corpo, quando anda traz os braços abertos, além do natural um pouco vesgo, falla baixo como estando com medo, bons dentes, sem barba e creoulo do Norte; fugiu a 5 mezes.

Zeférino, creoulo de S. Paulo, baixo, bem prota, sem barba, cheio de corpo, desdentado, pés curtos, dedos juntos, tem de idade 27 annos, é foguista e sabe lidar com machinas de beneficiar café.

Quem prender e entregar a seu senhor se-rá gratificado com a quantia supra por cada um, prendendo e pondo em segurança paga-rá sem mil réis por cada um.

Limeira, 19 de Fevereiro de 1885.

Flaminio Ferreira de Camargo.

4 em 4 10-4.

ESCRITÓRIO COMMERCIAL S. & ANDRADE

Incumbem-se de alugar, vender ou comprar casas e terrenos, comprar ou vender ações de companhias, levantar capitais mediante garantias, receber nas repartições públicas dinheiros de particulares, angariar compradores para tudo que for objecto de commercio.

Encarregam-se tambem de obter provisões de casamento e outros papéis dependentes da Camara Ecclæsiastica.

ACORDÃO INCUMBERCIAS DO INTERIOR RUA DE S. BENTO N. 50

15-15 s. p.

Exposição Provincial

SECÇÃO M.º HARDY

Hoje ao meio dia, haverá ex-periencia da serra vertical e das máquinas de beneficiar café.

3-2.

Loteria da Província

A ultima parte da loteria n. 88 se-á extra-hida em 2 de Março, principiando a ex-tracção as 11 horas da manhã.

S. Paulo, 26 de Fevereiro de 1885.

O thezoureiro, Bento José Alves Pereira.

Fornecimento ao Hospital da Misericordia

Redebe-se proposas para o fornecimento de carne verda e pão, gêneros de 1^a qualida-de, regulando 30 a 40 kilos diários de cada um destes artigos, pago mensalmente e pelo tempo de um anno, cujas proposas serão entregues no hospital novo, até o dia 15 de Março proximo faturado, às 12 horas do dia.

S. Paulo, 25 de Fevereiro de 1885.

O mórdomo—B. A. da Silva.

8-3 alt.)

o maior e mais variado sortimento encontra-se, incontestavelmente, na casa importadora de artigos para homens e meninos. Existencia — trezentas duizias.

7)

AU PHE'NIX
RUA DA IMPERATRIZ
Esquina da Rua da Boa-Vista

com seda pura, assetinada, EXTRA, artigo garantido. Acham-se promovidos e fazem-se de encomenda, na fabrica da rua da Imperatriz, unica casa importadora desses artigos.

(6)

Aux 600.000 automat on
39, Rua da Imperatriz, 39

Theatro S. José

Domingo, 1º de Março

Grande e extraordinario espetáculo no THEATRO S. JOSE, dado pelo artista alegado João Miguel de Faria e seus companheiros.

E com a presença de suas exas. e sr. dr. presidente da província e dr. chefe de polícia.

Depois que a distinta banda do Corpo Policial Permanente, tiver executado uma brillante ouverture, dar-se-ha começo ao espetáculo que compõe-se dos seguintes trabalhos:

1º ACTO

OS HOMENS VOADORES, pelos arrojados artistas Christiano, Sampaio, Affonso e o jovem Levino.

2º ACTO

O importante trabalho de equilíbrio, intitulado AGUIA DE RAPINA, pelo arrojado artista alegado João Miguel de Faria, trabalho nunca visto ne-te capital, e este artista anuncia com orgulho não ter rival.

3º ACTO

AS TRES AGUIAS, pelos destemidos e arrojados artistas Christiano, Sampaio e Affonso

4º ACTO

SALTOS E DESLOCAÇÕES, pelo jovem Levino menor de 7 annos de idade.

5º ACTO

O importante equilíbrio de QUEIXO, executado pelo artista alegado sr. Faria.

6º ACTO

A CUBLE ESCADA NO AR ou a VIDA EM PERIGO, executado pelos distintos artistas Christiano e Levino.

7º ACTO

AS SUBIDAS ANTIPILOS, executado pelo artista Christiano.

8º ACTO

E este o espetáculo que o artista alegado tem a honra de oferecer ao respeitável público desta capital, esperando sua valiosa protecção como é de costume dispensar a todos aquelles que delle necessitam.

Os bilhetes acham-se à venda no escrito-rio do theatro no dia do espetáculo das 10 horas em diante.

PREÇOS DO COSTUME

O secretario da Companhia, B. O. Sampaio.

Emprestimo de dinheiro

L. N. Caldeira

Empresta dinheiro sobre penhores de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas, e faz qualquer transacção comercial, à rua de S. José n. 19.

3-3

A lugam-se os predios da ruado Carmo n. 73, sobrado, tendo uma pequena sala nos baixos. N. 58 da rua da Esperança canto da travessa do Quartel com accommodações para negocio. Trata-se na rua do Riachuelo n. 42.

3-2.

Escravo fugido

Felipe, fula, altura regular, bons dentes, canhoteiro, falla bem e é de boa cara; tem uma cicatriz em uma das orelhas; será gratificado com 100\$000 quem o entregar em Itú ao seu senhor João de Almeida Leite, e com 50\$000 a notícia certa. Anda fugido ha- traz meses este negro.

6-6

Casas no Barro Branco

Vende-se, duas com bons commodos para família, proprias para negocio. Vende-se junta ou em separado; para tratar com João Barbosa na Fonte Grande.

4-3

Evidencias do Christianismo

CONFERENCEIS PARA A QUARESMA

Na Igreja Ingleza, à rua do Bom Retiro, todos os domingos da Quaresma, e no domingo da Páscoa, às 5 horas da tarde.

ASSUNTOS:

A Revelação.—As Sagradas Escrituras.—Os milagres.—As Profecias.—A missão e a vida de Christo, Redemptor nostro... Apóstolo e a vida dos apóstolos.—Jesus Christo S. N. resuscitado, summa de todas as evidencias Christias.

Cordialmente convidado à todos, sem exceção, para esta terceira série de conferencias.

S. Paulo, 12 de Fevereiro de 1885.

Dr. J. Cross, capellão Inglês.

(3º 5º e sabb.)

Societá Italiana di Beneficenza

ASSEMBLEA GENERALE STRAORDINARIA

A nome del Signor Presidente, invito i signori soci a riunirsi alle sette pomeridianas do ventotto corrente, sábado, à rua Scudier Florencio de Abreu n. 29.

Ordine del Giorno

Deliberação do giorno per mettere la pietra fundamental dell'ospedale della Societá Italiana di Beneficenza, nel terreno di sua propriedà, nel Campo della Bella Vista (Bexiga).

S. Paulo, 25 Febbraio 1885.

Il Segretario,

Vincenzo Quirino.

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor de Corte de Russia.

4 BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

ORIZA-LACTE LOGO EMULSIVA

Brancula e refreca a pele. Faz desaparecer as manchas.

ORIZA-VELOUTE

Salvo pelo resultado do O. REVEL.

U. mais suave para a pele.

ESS-ORIZA

Perfume de todos os ramos de flores novas. Adoptados pela moda.

ORIZA-VELVETE

Pô de FLOR d'ARROZ

Perfume de todos os ramos de flores novas.

ORIZA-OIL

Óleo para os Cabellos.

DISCONTINAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROUSAS.

Depósito principal: 207, rue Saint-Honoré, Paris.